

IPCA a 4,5% amplia apostas sobre a Selic em 2026

Perspectiva de moderação na inflação 2025 reforça expectativa pelo início do ciclo de flexibilização monetária já em janeiro

/ CONJUNTURA

Cresceu a aposta no mercado de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) pode encerrar o ano no teto da meta de inflação - de 4,5% - ou muito próximo dela, conforme o último boletim Focus, que indica mediana de 4,56%. A perspectiva de moderação no IPCA no encerramento do ano reforça a aposta pelo início do ciclo de flexibilização monetária já em janeiro, segundo economistas, embora esse não seja o cenário-base da maioria.

O mercado de trabalho resiliente e a inflação de serviços em níveis altos - ainda que esteja em desaceleração e apresentando uma melhora qualitativa - podem ser um freio para o Banco Central na decisão de reduzir ou não a taxa Selic em janeiro.

A economista Andréa Angelo,

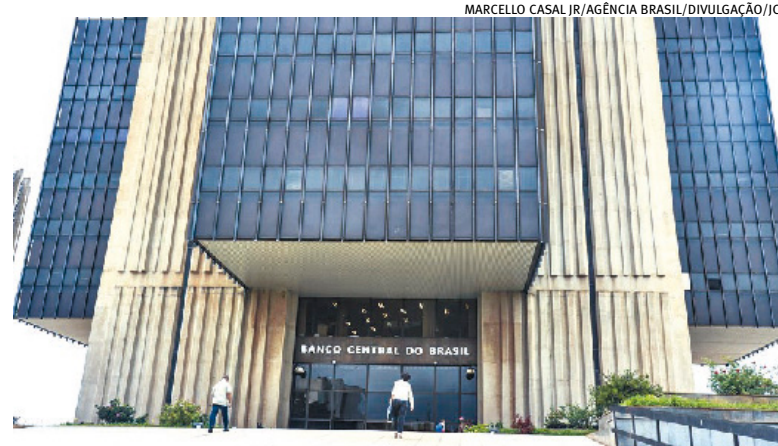
da Warren Investimentos, considera que a desaceleração dos serviços aumenta a aposta por uma queda de juros em janeiro, de 0,25 ponto percentual. Segundo ela, o qualitativo do IPCA mostrou melhora em setembro e na leitura do IPCA-15 de outubro. Contudo, a parte de serviços intensivos no trabalho, ligado ao mercado de trabalho, foi a única que voltou a acelerar neste mês.

Para o head de macroeconomia da Kinitro Capital, João Savignon, o cenário atual para a inflação aumenta a probabilidade de uma eventual antecipação do ciclo de cortes da taxa Selic, mas avalia que ainda é cedo para o Copom baixar a guarda e antecipar o ciclo de redução da taxa Selic. “É preciso aguardar o efeito positivo da dinâmica para gerar uma expectativa inflacionária menor, especialmente para 2027, que é o horizonte do BC. A autarquia pre-

cisa consolidar o ganho de credibilidade”, observa. A Kinitro prevê o primeiro corte na Selic entre março e abril, mas não descarta um início em janeiro.

O economista Fabio Romão, da 4intelligence, considera que a projeção do IPCA a 4,5% em 2025 será a mais frequente no mercado, visto que o cenário para ela se concretizar ficou mais provável. “Certamente as apostas de o primeiro corte na Selic ser em janeiro vão crescer, mas ainda não veremos uma moderação no mercado de trabalho neste ano”, observa.

Para ele, o IPCA deve fechar abaixo da meta - a projeção da 4intelligence é de alta de 4,52% - mas os serviços devem continuar em níveis incômodos para o BC, rodando em 6% no fim deste ano. Para 2026, o economista projeta IPCA de 4,2% e inflação de serviços de 5,4%. “É mais difícil ver uma descompressão em serviços



MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Especialistas acreditam que é cedo para cortes na taxa de juros do País

como vimos em alimentação”, diz. A 4intelligence projeta o primeiro corte na Selic em março de 2026, de 0,25 ponto percentual.

O economista Alexandre Maluf, da XP Investimentos, também avalia que o cumprimento do teto da meta da inflação aumenta a aposta de corte no juro básico em janeiro. “O cenário ainda está

aberto, contudo, com as incertezas fiscais e o ciclo de cortes do Federal Reserve”, pontua. A corretora mantém o call de início do afrouxamento monetário em março, com uma redução de 0,50 ponto.

Ele também aponta que a melhora qualitativa da inflação de serviços traz certo alívio para o Banco Central.



PRÊMIO
LÍDERES & VENCEDORES
2025 | 31 anos

Realização:



Apoio



CONHEÇA OS AGRACIADOS

REFERÊNCIA EDUCACIONAL

Colégio Tiradentes

Encanta Hub - Centro de Inovação Educacional

José Paulo da Rosa

EXPRESSÃO CULTURAL

Grupo Tholl

Luis Fernando Veríssimo

Tangos & Tragédias

DESTAQUE COMUNITÁRIO

Frei Luciano Bruxel

Fundação Projeto PESCAR

William Ling

SUCESSO EMPRESARIAL

Micro e Pequena Empresa
Di Paolo

Média e Grande Empresa
DaColônia Alimentos Naturais

Líder Empresarial
Lindonor Peruzzo Junior

MÉRITO POLÍTICO

Carlos Gomes

Ernani Polo

Sebastião Melo

A cerimônia será realizada no dia 11 de novembro de 2025, às 19h, no Salão Nobre, 7º andar, Palácio do Comércio - Porto Alegre/RS.

